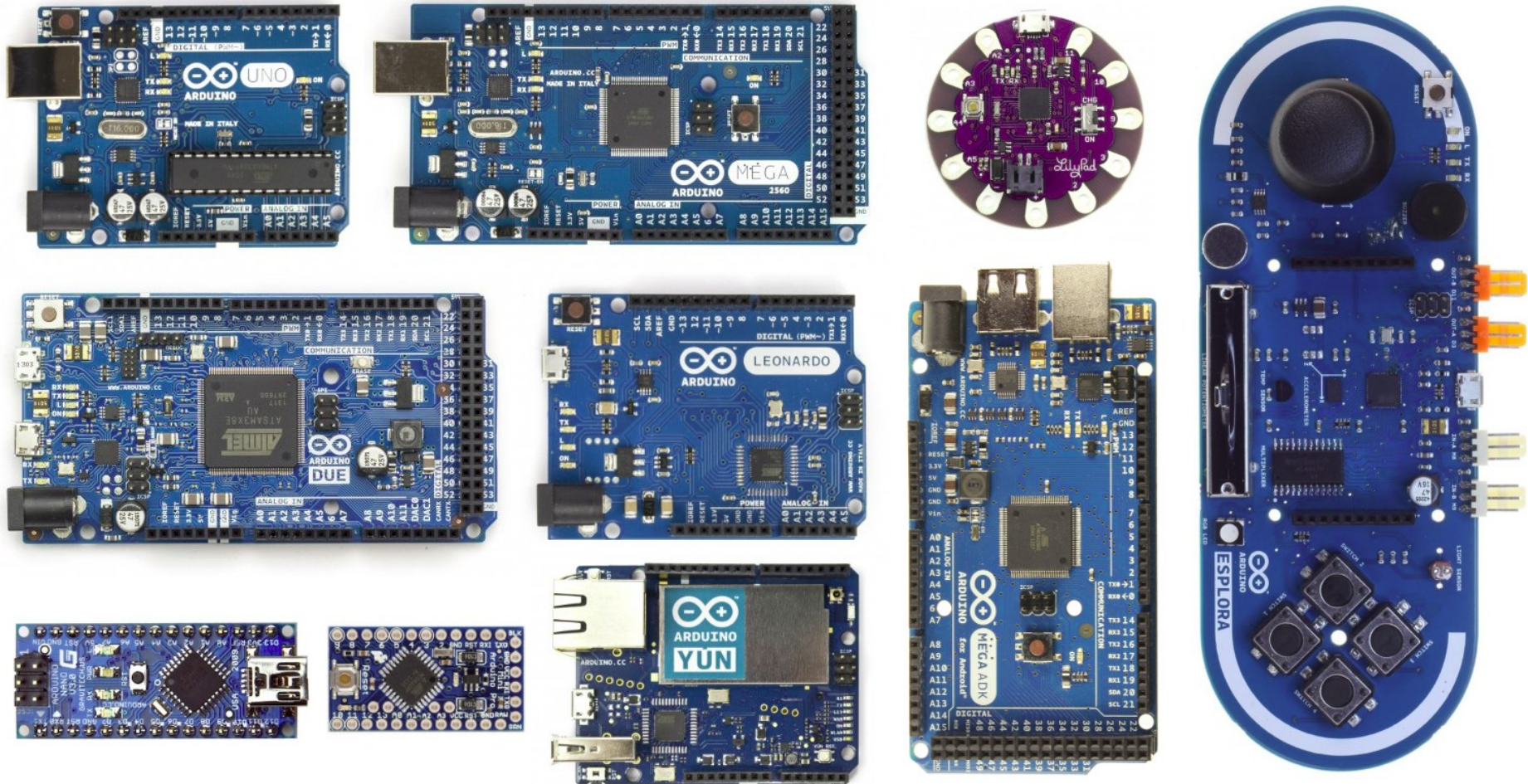




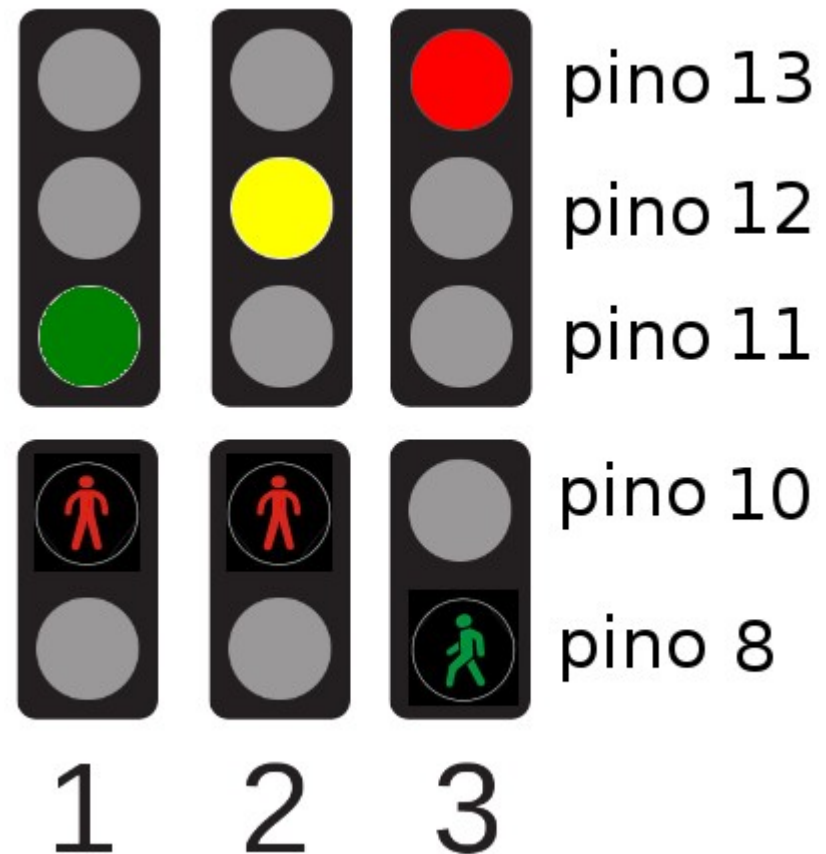
Curso Arduino – Aula 2



Prática 4 – Semáforo com botão

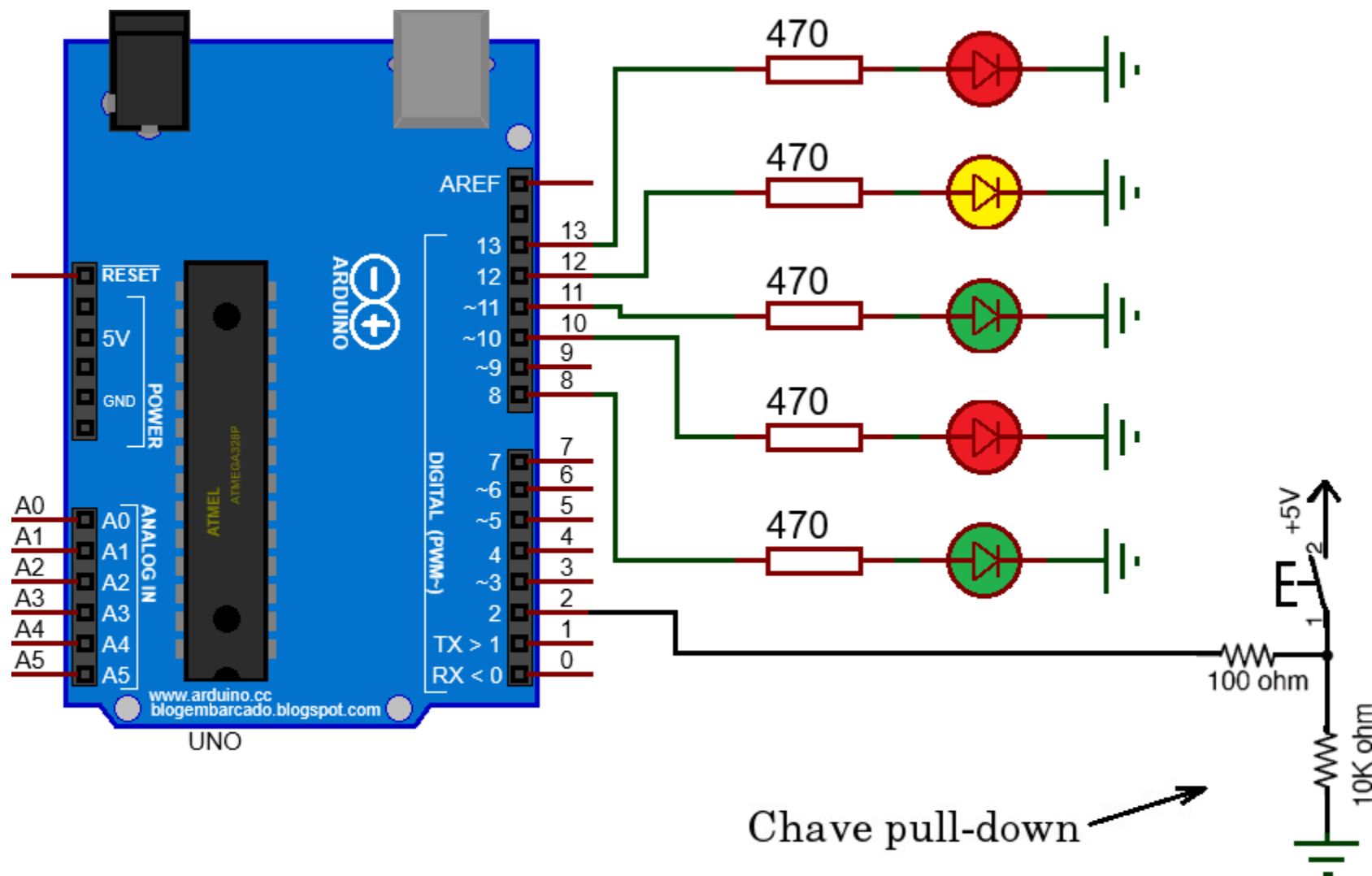
Crie um programa que quando um pedestre for atravessar a rua, ele tenha que apertar um botão e o semáforo mude de estado, permitindo que o pedestre possa seguir e os carros parem.

Ao lado a sequência das luzes dos semáforos.



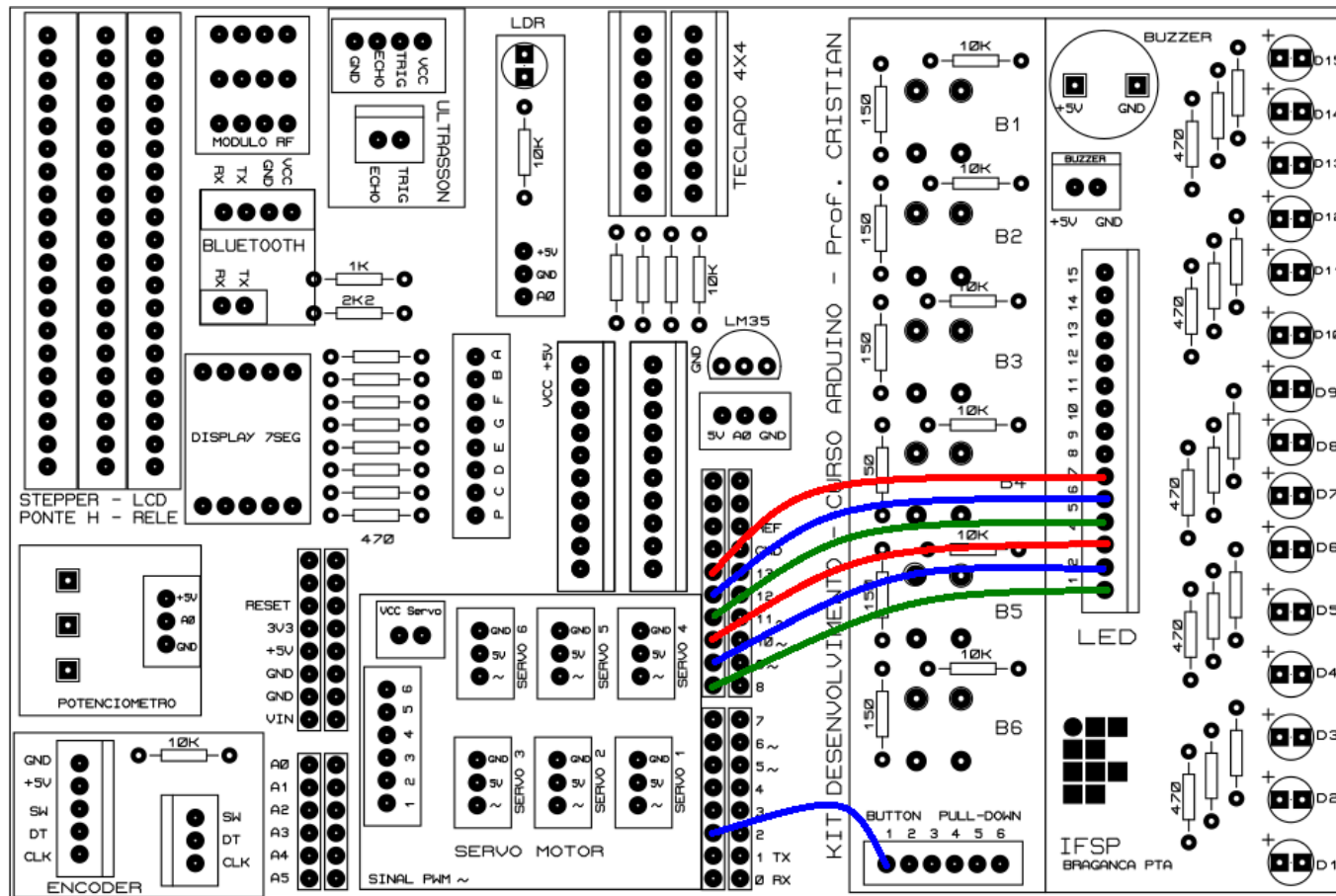


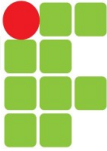
Prática 4 – Semáforo com botão



Prática 4 – Semáforo com botão

A ligação do circuito deve ser realizada como visto a seguir:

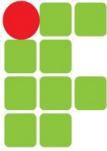




Prática 4 – Semáforo com botão

```
int carRed = 13;    // atribuiu pino 13 a palavra carRed
int carYellow = 12; // atribuiu pino 12 a palavra carYellow
int carGreen = 11;  // atribuiu pino 11 a palavra carGreen
int pedRed = 10;     // atribuiu pino 10 a palavra pedRed
int pedGreen = 8;    // atribuiu pino 8 a palavra pedGreen
int button = 2;      // atribuiu pino 2 a palavra button

void setup() {
  pinMode(carRed, OUTPUT);    // declara como variavel de saida
  pinMode(carYellow, OUTPUT); // declara como variavel de saida
  pinMode(carGreen, OUTPUT);  // declara como variavel de saida
  pinMode(pedRed, OUTPUT);    // declara como variavel de saida
  pinMode(pedGreen, OUTPUT);  // declara como variavel de saida
  pinMode(button, INPUT);     // declara como variavel de entrada
}
```



Prática 4 – Semáforo com botão

```
void loop() {
  digitalWrite(carGreen, HIGH); // acende a luz verde para carro
  digitalWrite(pedRed, HIGH);   // acende a luz vermelha para pedestre

  int state = digitalRead(button); // verifica se o botão foi pressionado
                                   // e armazena resultado na variavel state
  if (state == HIGH) {           // Se state igual a nivel ALTO (1) continue;
    delay(1000);
    digitalWrite(carGreen, LOW); // apaga o verde para carro
    digitalWrite(carYellow, HIGH); // acende o amarelo para carro
    delay(2000);                 // espera 2 segundos
    digitalWrite(carYellow, LOW); // apaga o amarelo para carro
    digitalWrite(carRed, HIGH);   // acende o vermelho para carro
    digitalWrite(pedRed, LOW);    // apaga o vermelho para pedestres
    digitalWrite(pedGreen, HIGH); // acende o verde para pedestres
    delay(3000);                 // tempo para que os pedestres atravessem 3s
    digitalWrite(pedGreen, LOW);  // acende o vermelho para pedestres
    digitalWrite(carRed, LOW);    // apaga o vermelho para carro
  }
}
```



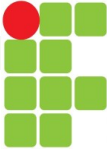
Função **void**

A função **void()**, é usada para criar uma rotina a parte no programa, onde não retorna nenhuma informação, apenas volta no mesmo ponto de onde saiu do programa principal.

Veja o exemplo com o programa “ Semáforo com botão” onde é criado a função

void semaforo_acionamento()

Essa função é bastante empregada em partes do programa onde é necessário repetir funções iguais.



Prática 4 – Semáforo com botão

```
void loop() {  
    digitalWrite(carGreen, HIGH); // acende a luz verde para carro  
    digitalWrite(pedRed, HIGH);    // acende a luz vermelha para pedestre  
  
    int state = digitalRead(button); // verifica se o botão foi pressionado  
                                     // e armazena resultado na variavel state  
    if (state == HIGH) {             // Se state igual a nivel ALTO (1) continue  
        delay(1000);  
        semaforo_acionado(); // chama a função void semafor_acioando  
    }                             // e depois retorna no mesmo ponto  
}  
  
void semaforo_acionado(){  
    digitalWrite(carGreen, LOW); // apaga o verde para carro  
    digitalWrite(carYellow, HIGH); // acende o amarelo para carro  
    delay(2000);                  // espera 2 segundos  
    digitalWrite(carYellow, LOW); // apaga o amarelo para carro  
    digitalWrite(carRed, HIGH);   // acende o vermelho para carro  
    digitalWrite(pedRed, LOW);    // apaga o vermelho para pedestres  
    digitalWrite(pedGreen, HIGH); // acende o verde para pedestres  
    delay(3000);                  // tempo para que os pedestres atravessem 3s  
    digitalWrite(pedGreen, LOW);  // acende o vermelho para pedestres  
    digitalWrite(carRed, LOW);    // apaga o vermelho para carro  
}
```




Comando **for**

A instrução **for** é usada para repetir um bloco.

Um contador de incremento geralmente é usado para incrementar e encerrar o loop.

A instrução **for** é útil para qualquer operação repetitiva:

```
for (inicialização; condição; incremento) {  
  
}
```



Comando for

Exemplo:

parenthesis

declare variable (optional)

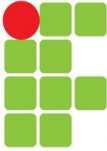
initialize

test

increment or decrement

```
for(int x = 0; x < 100; x++) {  
    println(x); // prints 0 to 99  
}
```

Fonte: <https://www.arduino.cc/en/Reference/For>

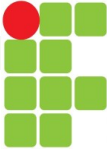


Prática 5 – Semáforo com botão e pisca LED verde do pedestre

```
void semaforo_acionado(){
    digitalWrite(carGreen, LOW); // apaga o verde para carro
    digitalWrite(carYellow, HIGH); // acende o amarelo para carro
    delay(2000); // espera 2 segundos
    digitalWrite(carYellow, LOW); // apaga o amarelo para carro
    digitalWrite(carRed, HIGH); // acende o vermelho para carro
    digitalWrite(pedRed, LOW); // apaga o vermelho para pedestres
    digitalWrite(pedGreen, HIGH); // acende o verde para pedestres
    delay(3000); // tempo para que os pedestres atravessem 3s

    for (int x=0; x<10; x++) { // pisca o verde dos pedestres
        digitalWrite(pedGreen, HIGH);
        delay(250);
        digitalWrite(pedGreen, LOW);
        delay(250);
    }

    digitalWrite(pedGreen, LOW); // acende o vermelho para pedestres
    digitalWrite(carRed, LOW); // apaga o vermelho para carro
}
```



Criando uma Matriz (**Array**)

Em **pinos []** declaramos uma matriz sem escolher explicitamente um tamanho. O compilador conta os elementos e cria uma matriz do tamanho apropriado.

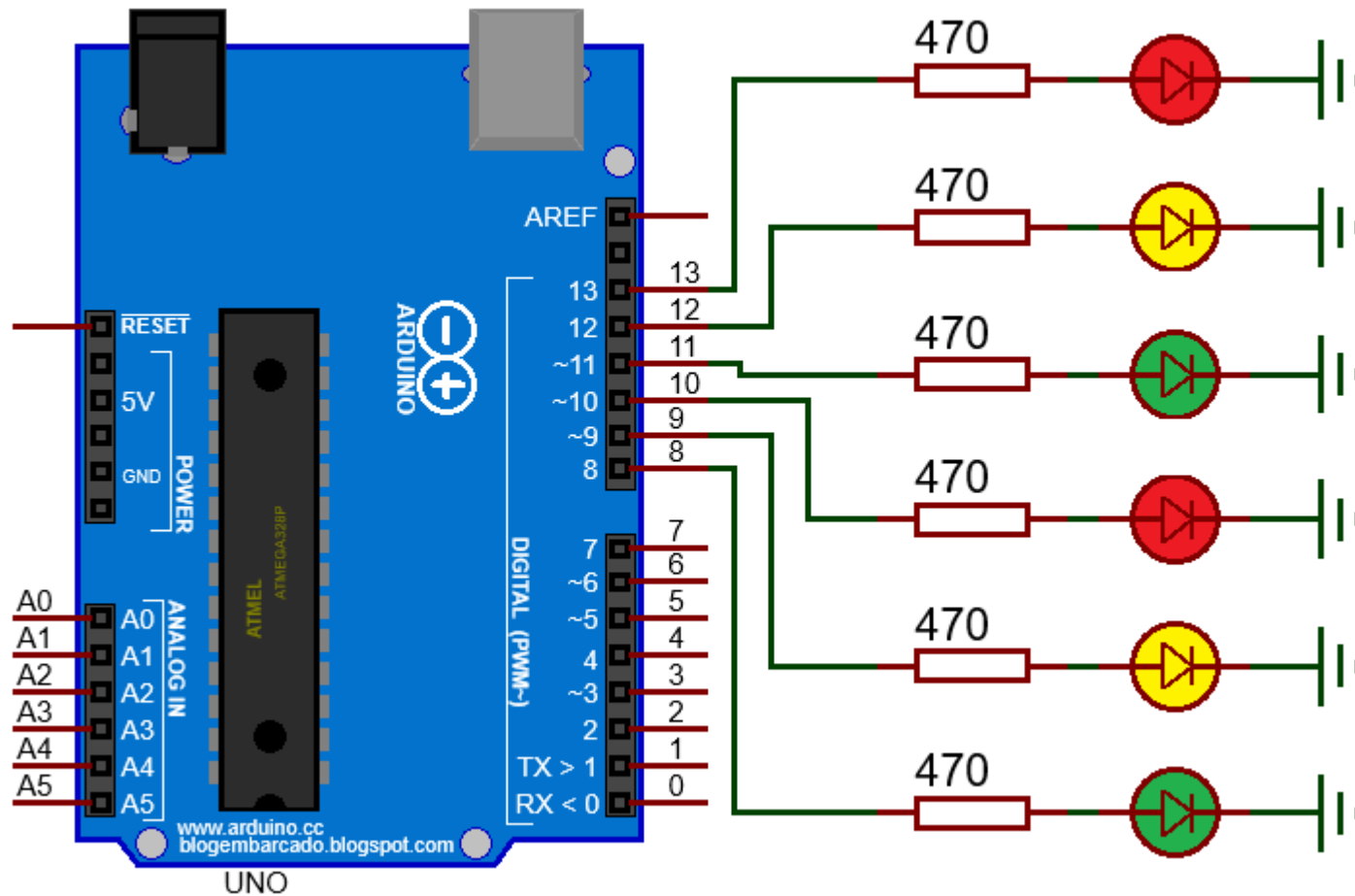
```
int pinos[] = {2, 4, 8, 3, 6};
```

Nas matrizes o primeiro elemento da matriz está no índice 0, portanto,

```
pinos [0] == 2; , pinos [1] == 4;
```

e assim por diante.

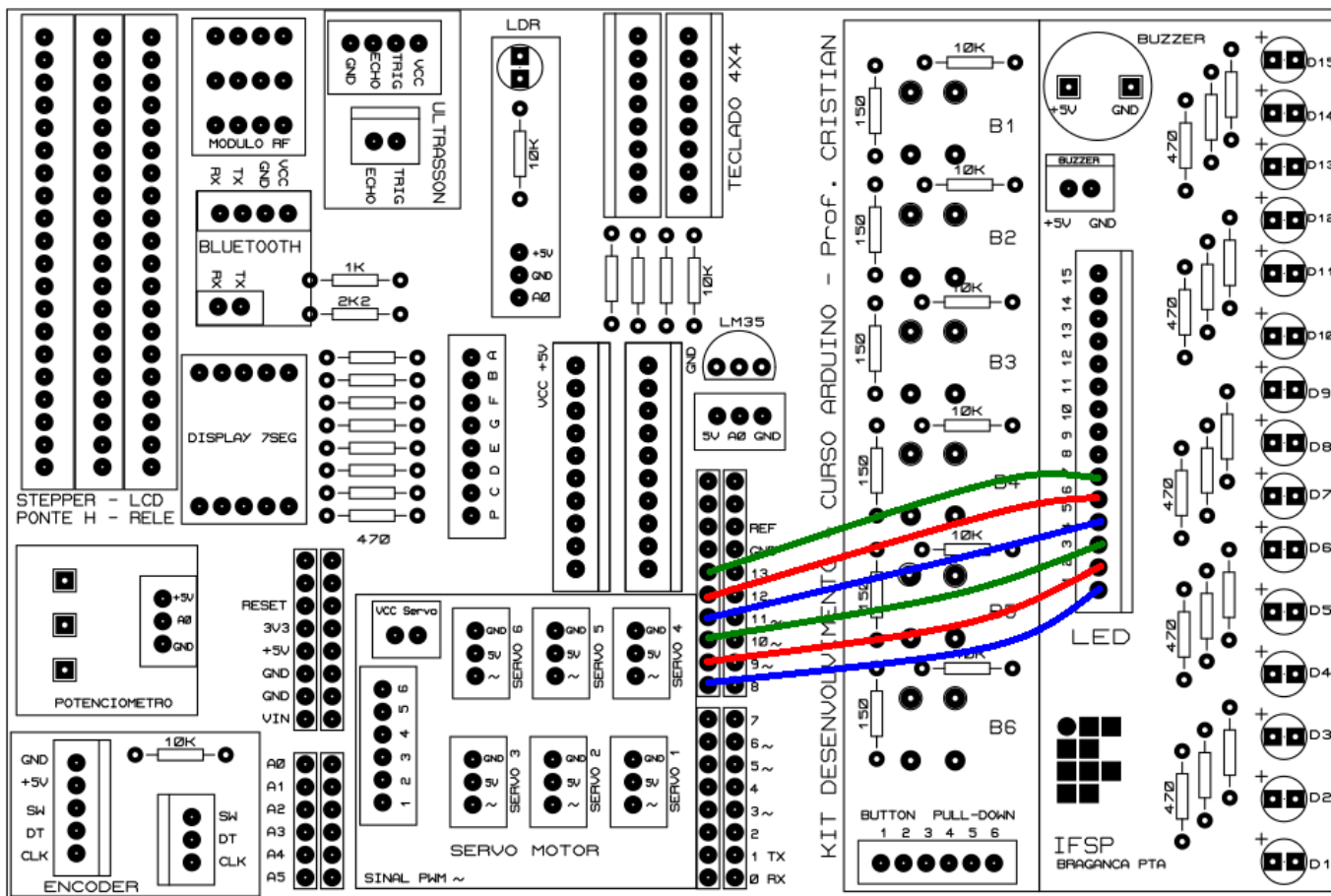
Prática 6 – Sequencial de LEDs





Prática 6 – Sequencial de LEDs

A ligação do circuito deve ser realizada como visto a seguir:





Prática 6 – Sequencial de LEDs

Programa A

```
int leds[]={8,9,10,11,12,13};

void setup(){

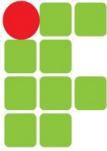
    for(int i=0; i<6; i++){
        pinMode(leds[i],OUTPUT);
    }
}
```

Programa B

```
int led0 = 8;
int led1 = 9;
int led2 = 10;
int led3 = 11;
int led4 = 12;
int led5 = 13;

void setup(){

    pinMode(led0,OUTPUT);
    pinMode(led1,OUTPUT);
    pinMode(led2,OUTPUT);
    pinMode(led3,OUTPUT);
    pinMode(led4,OUTPUT);
    pinMode(led5,OUTPUT);
}
```



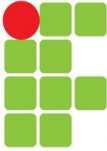
Prática 6 – Sequencial de LEDs

Programa A

```
void loop(){  
    for(int i=0; i<6; i++){  
        digitalWrite(leds[i], HIGH);  
        delay(500);  
    }  
}
```

Programa B

```
void loop(){  
    digitalWrite(led0, HIGH);  
    delay(500);  
    digitalWrite(led1, HIGH);  
    delay(500);  
    digitalWrite(led2, HIGH);  
    delay(500);  
    digitalWrite(led3, HIGH);  
    delay(500);  
    digitalWrite(led4, HIGH);  
    delay(500);  
    digitalWrite(led5, HIGH);  
    delay(500);  
}
```



Prática 6 – Sequencial de LEDs

Programa A

```
for(int i=0; i<6; i++){  
    digitalWrite(leds[i], LOW);  
    delay(500);  
}  
}
```

Programa B

```
digitalWrite(led0, LOW);  
delay(500);  
digitalWrite(led1, LOW);  
delay(500);  
digitalWrite(led2, LOW);  
delay(500);  
digitalWrite(led3, LOW);  
delay(500);  
digitalWrite(led4, LOW);  
delay(500);  
digitalWrite(led5, LOW);  
delay(500);  
}
```



Prática 6 – Sequencial de LEDs

Como visto o programa A, utilizando o conceito de matrizes (Array) e a função **for**, foi possível criar um programa com menor número de linhas.

```
int leds[]={8,9,10,11,12,13};

void setup(){

    for(int i=0; i<6; i++){
        pinMode(leds[i],OUTPUT);
    }
}

void loop(){

    for(int i=0; i<6; i++){
        digitalWrite(leds[i], HIGH);
        delay(500);
    }

    for(int i=0; i<6; i++){
        digitalWrite(leds[i], LOW);
        delay(500);
    }
}
```



Entrada Analógica do Arduíno

Como foi mencionado no início do curso, o Arduíno possui um microcontrolador Atmega328 de 8 bit, isso significa que os dados internos podem variar de 00000000 até 11111111.

A entrada analógica recebe sinais que pode variar entre 0V e 5V, como o Arduíno só trabalha com números binários, é necessário que esse valores analógicos sejam convertidos em informações que o Arduíno consiga entender.



Definições e Conceitos

Números binários são representados apenas pelos algarismos 0 e 1 e é denominado base 2.

Fazendo um paralelo ao número decimal que mais utilizamos, o decimal é representado pelos algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, e é denominado base 10.

Mas os microcontroladores e computadores só entendem números binário, 0 ou 1, por isso precisamos aprender a converter esses números de forma a interpretá-los.



Definições e Conceitos

Sequência binária e seus pesos

| 2^7 | 2^6 | 2^5 | 2^4 | 2^3 | 2^2 | 2^1 | 2^0 |
|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 128 | 64 | 32 | 16 | 8 | 4 | 2 | 1 |
| 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |

- Potencia na base 2
- Peso correspondente
- Sequencia Binaria de 8 Bits

Exemplo de conversao Binaria para Decimal

| 2^7 | 2^6 | 2^5 | 2^4 | 2^3 | 2^2 | 2^1 | 2^0 |
|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 128 | 64 | 32 | 16 | 8 | 4 | 2 | 1 |
| 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 |

→ $1+2+16+32=51$ ← Valor Decimal

Numero Binario 110011 = 51 em Decimal



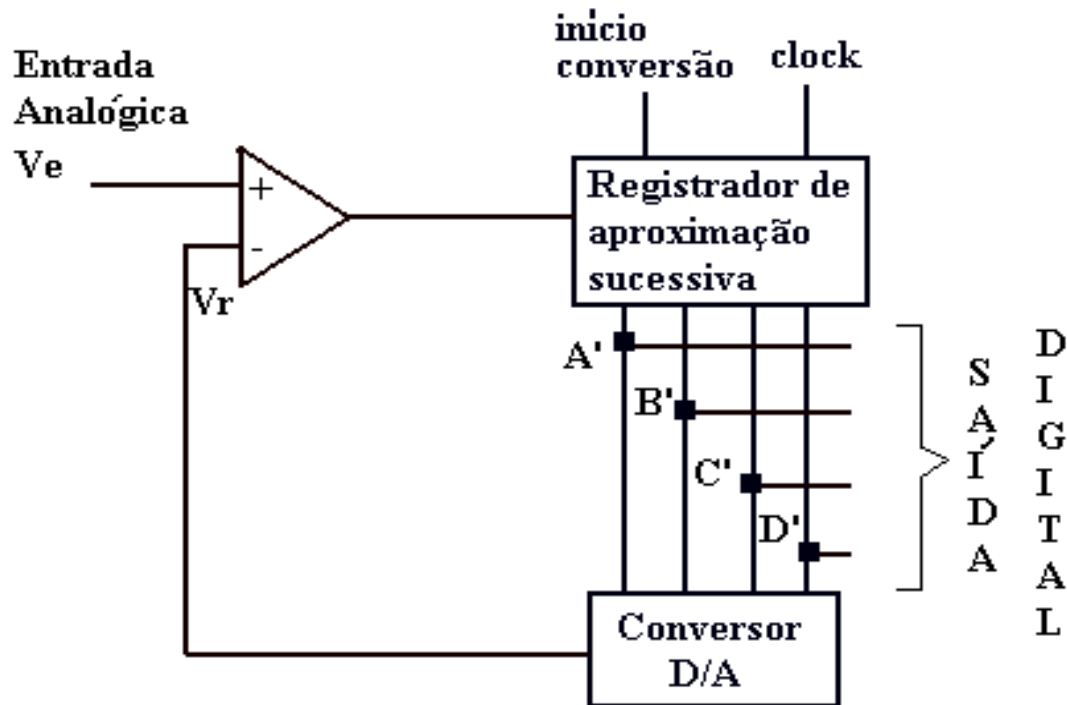
Definições e Conceitos

Desta forma, sabendo como interpretar os números binários através dos pesos, de acordo com sua posição na sequência binária, podemos facilmente interpretar os números binários que os computadores e microcontroladores utilizam internamente.

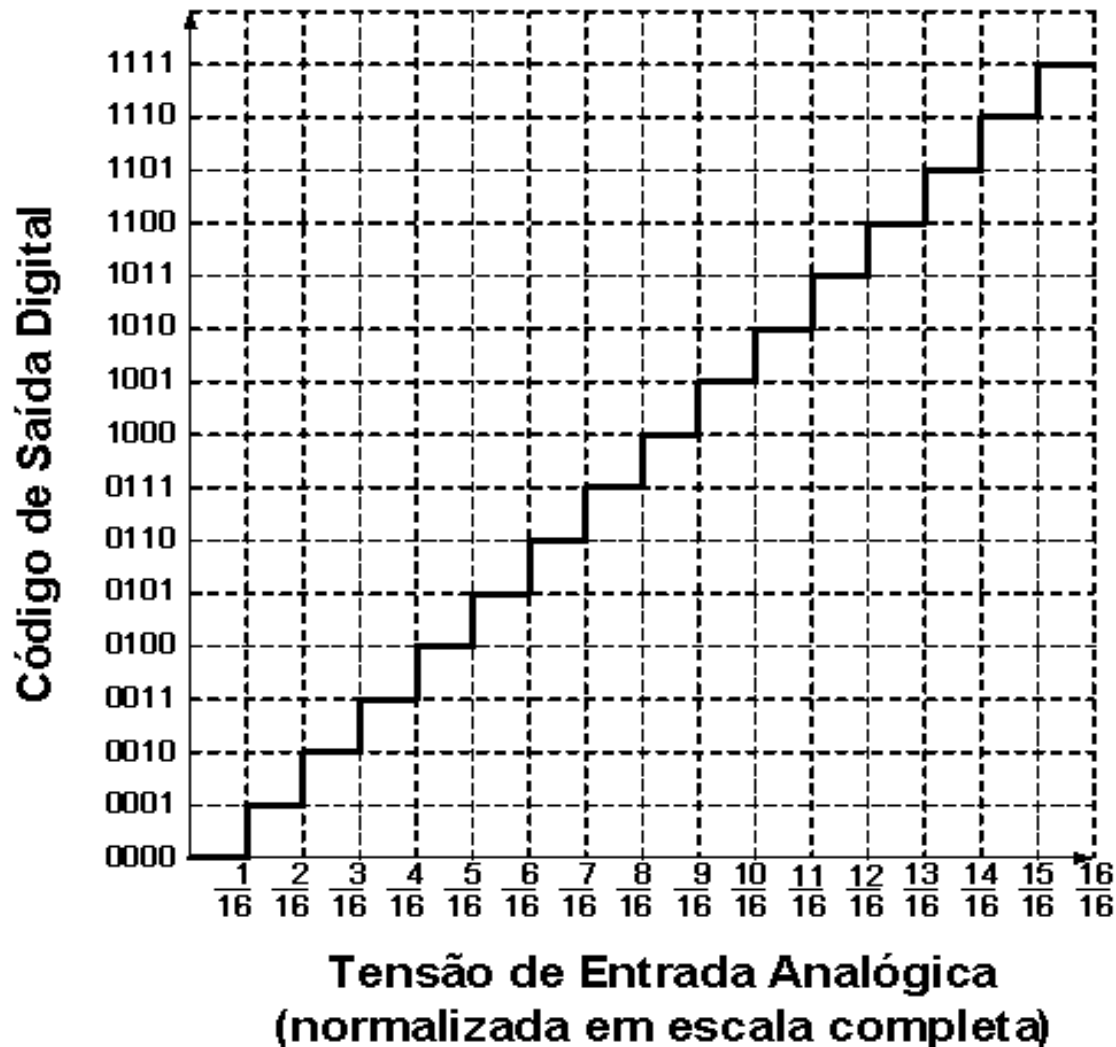
| Decimal | Binário |
|---------|---------|
| 0 | 0000 |
| 1 | 0001 |
| 2 | 0010 |
| 3 | 0011 |
| 4 | 0100 |
| 5 | 0101 |
| 6 | 0110 |
| 7 | 0111 |
| 8 | 1000 |
| 9 | 1001 |
| 10 | 1010 |
| 11 | 1011 |
| 12 | 1100 |
| 13 | 1101 |
| 14 | 1110 |
| 15 | 1111 |

Entrada Analógica do Arduino

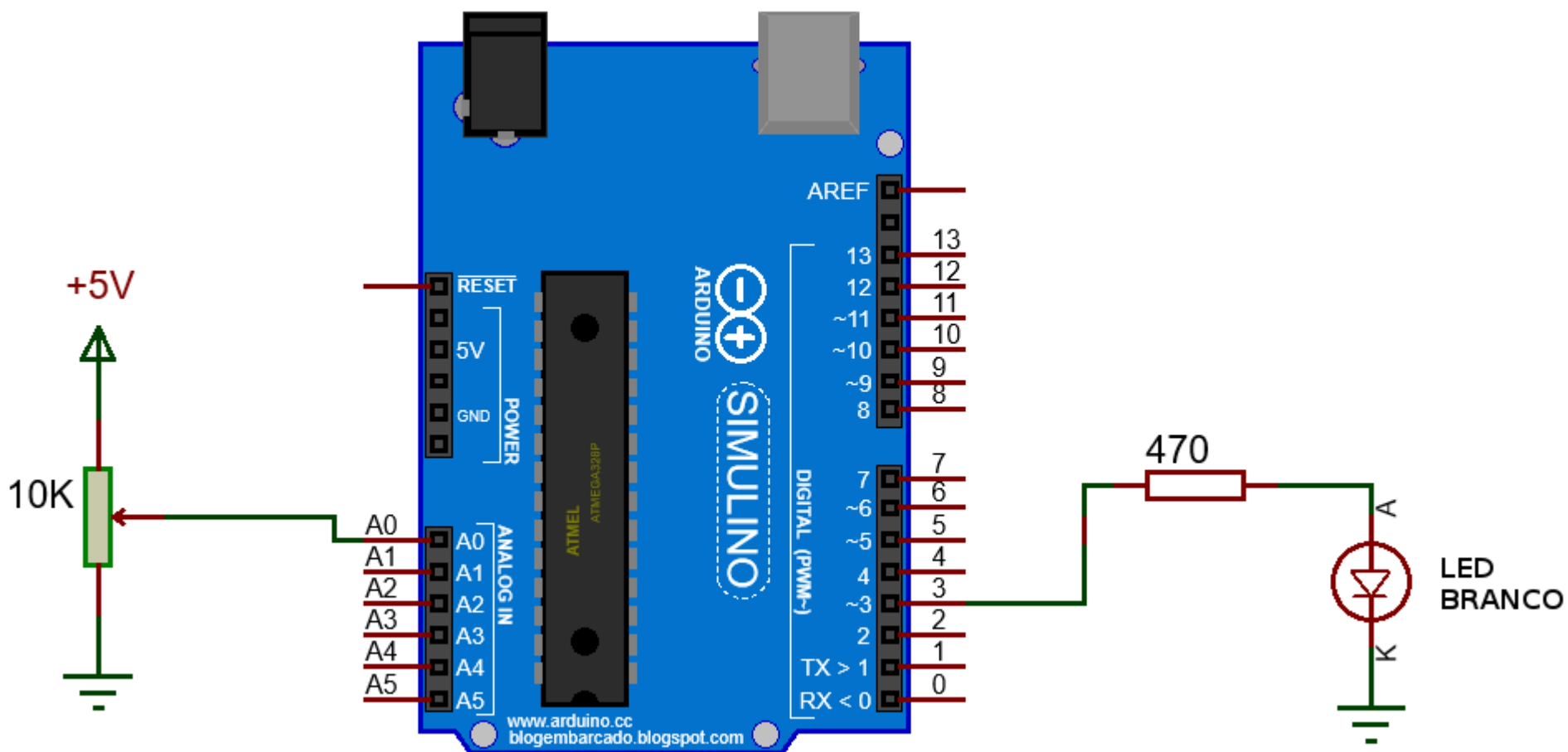
Quando aplicamos um sinal entre 0V e 5V na entrada analógica, esse sinal passa por um conversor Analógico/Digital (ADC).



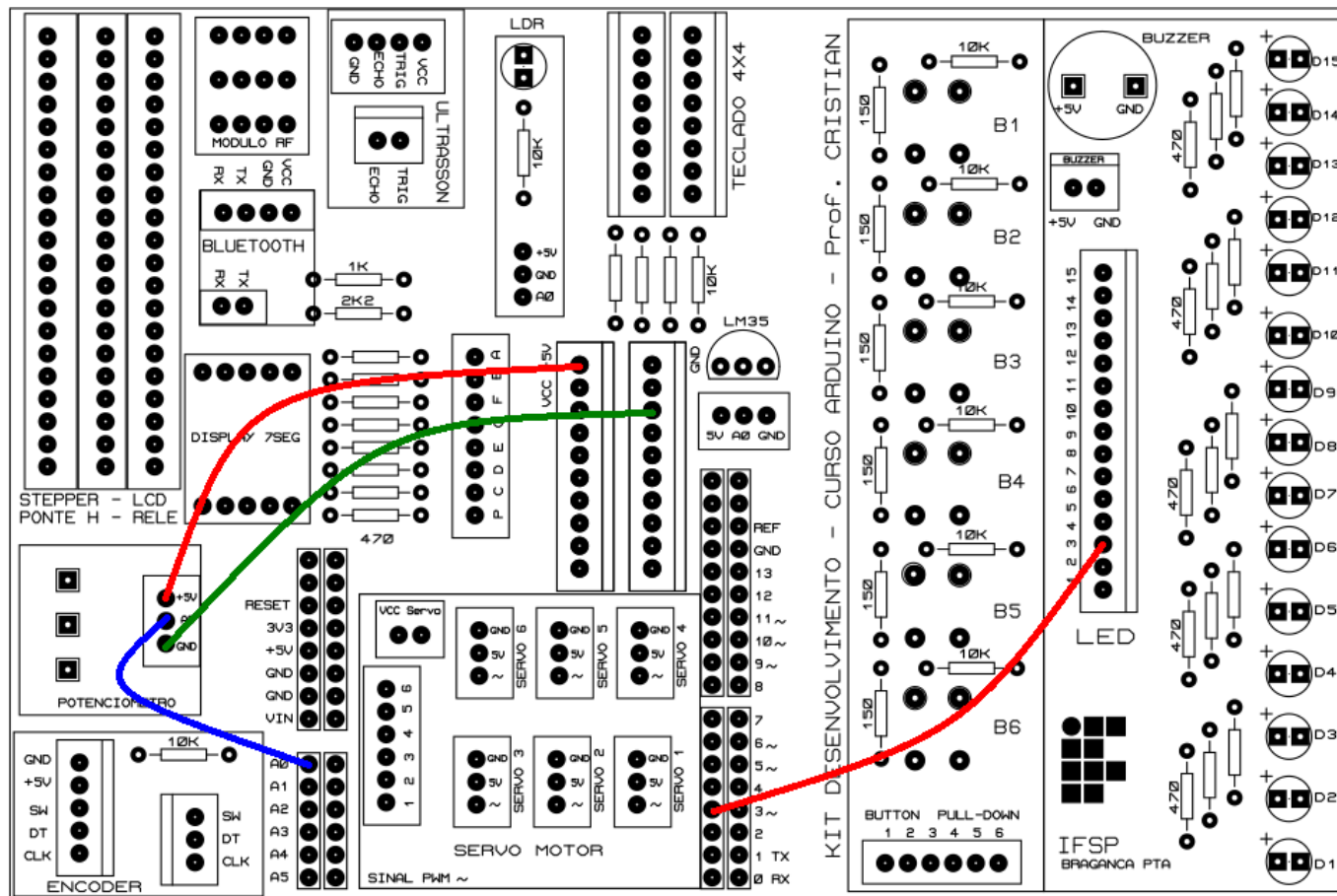
Entrada Analógica do Arduíno



Prática 7 – Controle de Luminosidade do LED utilizando potenciômetro



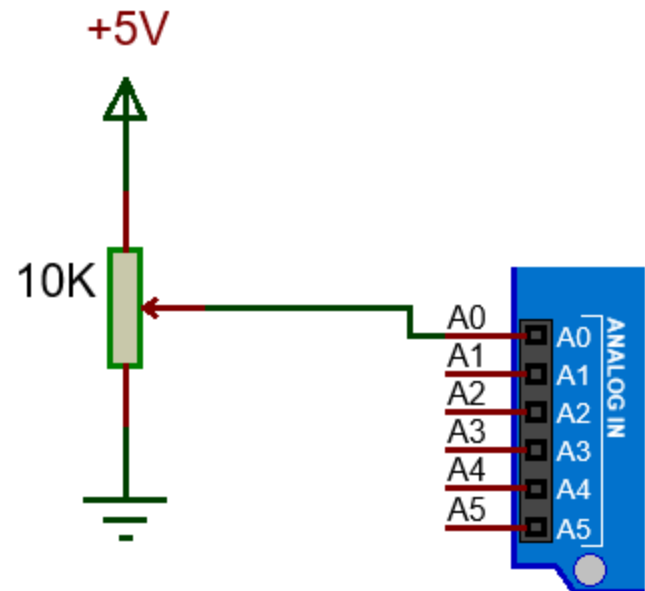
Prática 7 – Controle de Luminosidade do LED utilizando potenciômetro



Prática 7 – Controle de Luminosidade do LED utilizando potenciômetro

O sinal de 0V a 5V aplicado nas entradas analógicas serão convertidos para valores binários de 10 bits, com isso teremos valores de 0 a 1023 que equivale a números binários de 0000000000 a 1111111111.

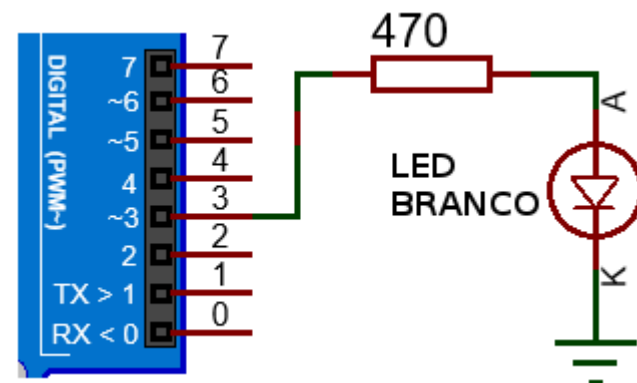
Para realizar essa leitura usaremos o comando **analogRead()**



Prática 7 – Controle de Luminosidade do LED utilizando potenciômetro

O sinal de saída é na forma digital, com nível lógico 0 (0V) e nível lógico 1 (5V), mas para controlar a luminosidade no LED, controlamos o tempo que esse nível logico permanece alto ou baixo, através da saída PWM (Modulação por Largura de Pulso).

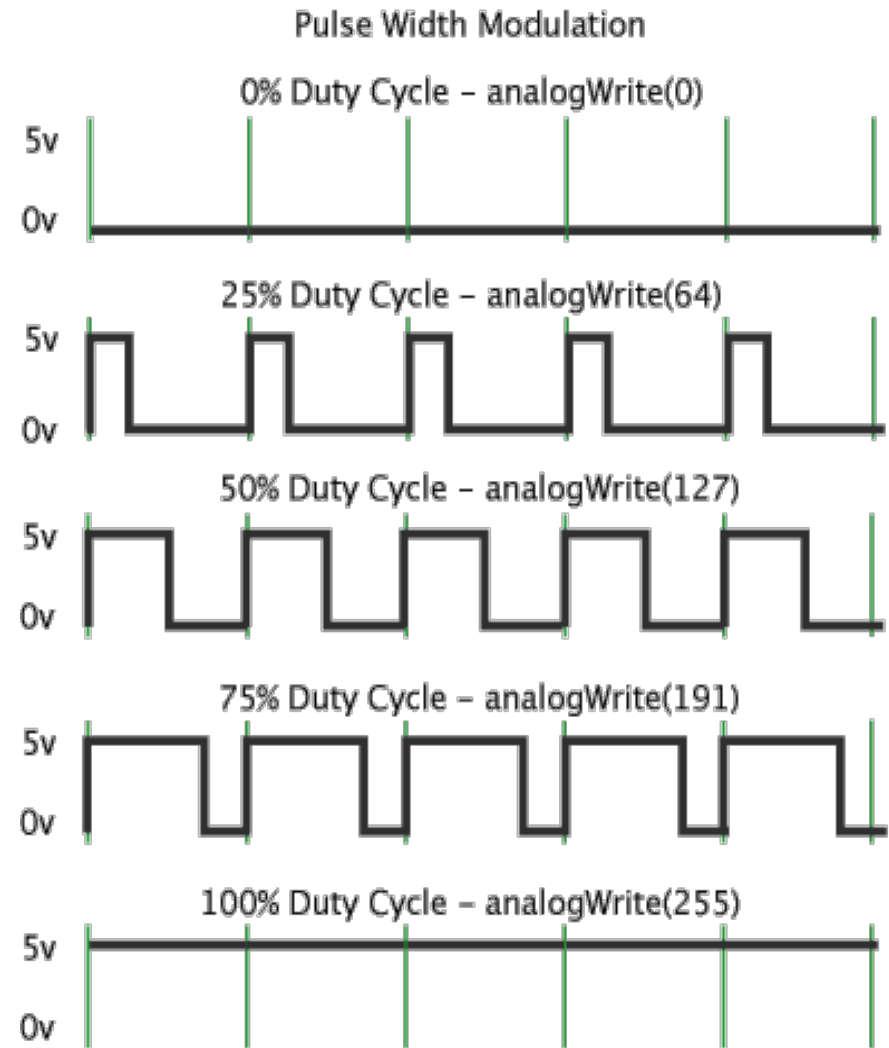
Para escrever esse sinal na saída do LED, usaremos o comando **analogWrite()**



Sinal PWM (Pulse Width Modulation)

O sinal PWM controla a largura do pulso, controlando assim o nível médio de potência aplicada na carga.

Esse controle é dentro de uma escala de 0 à 255 (8 bits).



Prática 7 – Controle de Luminosidade do LED utilizando potenciômetro

```
int Led = 3;           // atribuiu pino 3 digital a palavra Led
int Pot = 0;           // atribuiu pino A0 analogico a palavra Pot
int valor = 0;         // atribuiu 0 a varivel valor

// float variavel com maior resolucao de numeros inteiros
// pode chegar a 3.4028235 E+38 (32 bits)
float luminosidade = 0; // atribuiu 0 a varivel luminosidade

void setup()
{
  pinMode(Led, OUTPUT); //Define o pino do 3 como saída
}

void loop()
{
  valor = analogRead(Pot); // Le o valor analogico do potenciometro (0 a 1023)
  luminosidade = map(valor, 0, 1023, 0, 255); // Converte o valor lido do Pot
  analogWrite(Led, luminosidade); // Acende o Led - Sinal PWM (0 a 255)
}
```

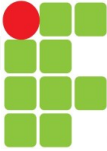


Comando **Serial.print** e **Serial.println**

Para que seja possível visualizar os valores de entrada do potenciômetro e da saída PWM, usaremos o comando **Serial.print** e **Serial.println**

Serial.print() → Imprime dados para a porta serial como texto ASCII legível por humanos.

Serial.println() → Esse comando tem a mesma função que o **Serial.print()** seguido por um caractere ASCII de retorno e um caractere de nova linha.



Prática 7 – Controle de Luminosidade do LED utilizando potenciômetro

```
void setup()
{
  Serial.begin(9600);    //Inicializa a comunicacao serial
  pinMode(Led, OUTPUT); //Define o pino do 3 como saída
}

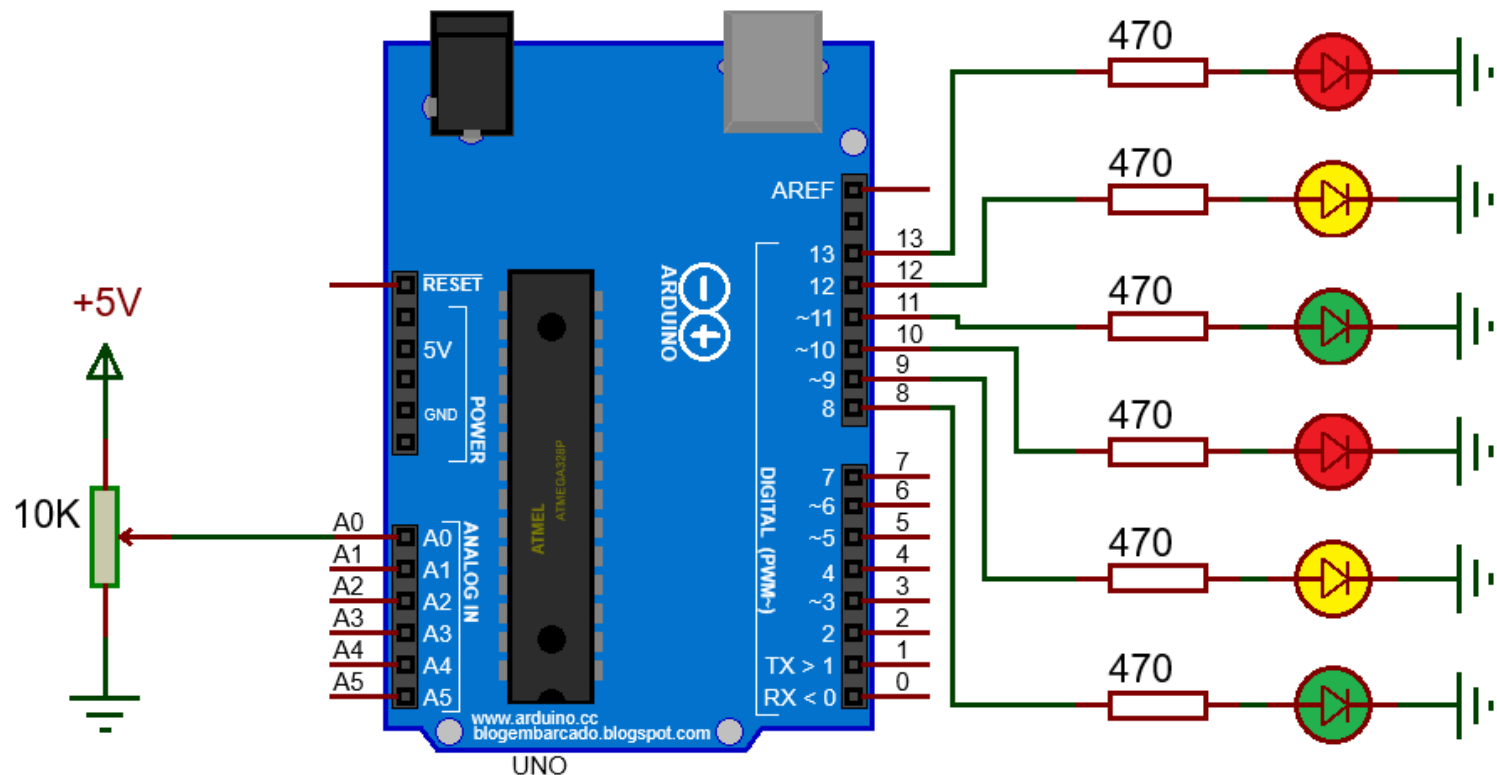
void loop()
{
  valor = analogRead(Pot);    // Le o valor analogico do potenciometro (0 a 1023)
  luminosidade = map(valor, 0, 1023, 0, 255); // Converte o valor lido do Pot

  Serial.print("Valor lido do Potenciometro : ");
  Serial.print(valor);
  Serial.print(" = Luminosidade : ");
  Serial.println(luminosidade);

  analogWrite(Led, luminosidade); // Acende o Led - Sinal PWM (0 a 255)
}
```


Prática 8 – Controle de acionamento de LEDs utilizando potenciômetro

Crie um programa onde ao variar o potenciômetro os LED's se acendam proporcionalmente.



Prática 8 – Controle de acionamento de LEDs utilizando potenciômetro

